



Admissões e Desligamentos Julho de 2018

BRASÍLIA, AGOSTO DE 2018

Sumário

1. Introdução	3
1.1. CAGED	3
2. Metodologia	4
3. Resultados.....	5
3.1. Saldo de Admitidos e Desligados, Administrativo e Vigilantes	5
3.2. Saldo de Admitidos e Desligados, Apenas Vigilantes.....	7
3.3. Saldo Acumulado e Estoque de Trabalhadores	8
3.4. Evolução do Saldo de Contratações de 2013 a Julho de 2018 e do Saldo de Contratações no Mês de Julho de 2007 a 2018.....	9
4. Conclusão	10

1.Introdução

O relatório explana resultados de um estudo com dados obtidos pelo Ministério do Trabalho (MT), por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), sob a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), e tem por objetivo fornecer informações quanto à movimentação de admitidos e desligados no Setor de Segurança Privada Especializada do país que sirvam de parâmetro em uma análise conjuntural do setor.

1.1. CAGED

Por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), o Ministério do Trabalho e Emprego (MT) observa, mensalmente, a movimentação de admitidos e desligados no setor de segurança privada. Nesse contexto, o PDET exerce a função de divulgar informações oriundas dos registros administrativos: Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Criado em 1965, o CAGED imputou aos estabelecimentos (empresas) a obrigatoriedade de informar o fluxo de admitidos e desligados em períodos de tempo estabelecidos.

Segundo o MT, a qualidade das informações captadas pelo CAGED tem apresentado melhora substancial, haja vista que praticamente 100% dos estabelecimentos prestam declaração via Internet, o que representa abrangência de aproximadamente 85% do universo de empregados celetistas. Todavia, acredita-se que a abrangência deste universo, no setor de segurança privada, seja maior por se tratarem de empresas privadas – tais empresas só podem funcionar mediante certificado digital expedido pela Polícia Federal o que, por conseguinte, torna improvável que estas possam exercer suas atividades sem o uso da internet.

O CAGED trabalha com duas bases de dados, CAGED ESTATÍSTICO e Informações das Declarações Fora do Prazo. *A priori*, o prazo de declaração do CAGED era o dia 15 do mês subsequente à movimentação. Atualmente o prazo é dia 7.

O CAGED ESTATÍSTICO, por si só, é suficiente enquanto registro que viabiliza a realização de estudos acerca da atual conjuntura do mercado de trabalho fornecendo sobre esta ampla visão, posto que mais de 95% das declarações sejam enviadas ao CAGED ESTATÍSTICO, restando apenas cerca de 5% das declarações em atraso enviadas à base de dados das Informações das Declarações Fora do Prazo.

Ainda em tempo, ressalta-se que comparações entre estudos que contemplam apenas base de dados do CAGED ESTATÍSTICO (como este estudo!) – e aqueles que consideram o CAGED

ESTATÍSTICO acrescido das Informações das Declarações Fora do Prazo são passíveis de diferenças, apesar de estas serem, via de regra, mínimas.

Por fim, destaca-se que a possível diferença numérica supracitada é geralmente, e possivelmente, mais frequente em níveis de desagregação maiores da CNAE, o que decorre da ausência de envio da declaração, dentro do prazo estabelecido, por parte de um ou mais estabelecimentos (empresas): a ausência dessa declaração pode influenciar no resultado final, especialmente se ocorre movimentação considerável em tal estabelecimento ao longo do período avaliado.

2. Metodologia

Os CNAE's utilizados foram o 8011-1 e 8012-9, respectivamente, Atividade de Vigilância e Segurança Privada e Atividade de Transporte de Valores e o CBO 5173, Vigilantes e Guardas de Segurança.

O período analisado foi o mês de julho de 2018. Os dados coletados não contemplam as Informações de Declarações Fora do Prazo.

Será apresentada aqui uma análise tabular e gráfica dos dados.

3. Resultados

3.1. Saldo de Admitidos e Desligados, Administrativo e Vigilantes

Tabela 3.1.1: Saldo de Admitidos e Desligados em Julho de 2018, Segundo Estado.

Estados	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Acre	-6	-7	-13
Alagoas	-10	4	-6
Amapá	12	-1	11
Amazonas	-36	-7	-43
Bahia	-156	2	-154
Ceará	239	-9	230
Distrito Federal	30	-7	23
Espírito Santo	40	-1	39
Goiás	119	6	125
Maranhão	6	0	6
Mato Grosso	69	-1	68
Mato Grosso do Sul	6	4	10
Minas Gerais	0	30	30
Para	54	-1	53
Paraíba	-29	-9	-38
Paraná	-19	-23	-42
Pernambuco	-115	47	-68
Piauí	-10	-1	-11
Rio de Janeiro	-75	-5	-80
Rio Grande do Norte	12	-6	6
Rio Grande do Sul	-179	6	-173
Rondônia	9	9	18
Roraima	37	0	37
Santa Catarina	-31	-15	-46
São Paulo	-448	3	-445
Sergipe	22	2	24
Tocantins	-21	-2	-23
Brasil	-480	18	-462

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

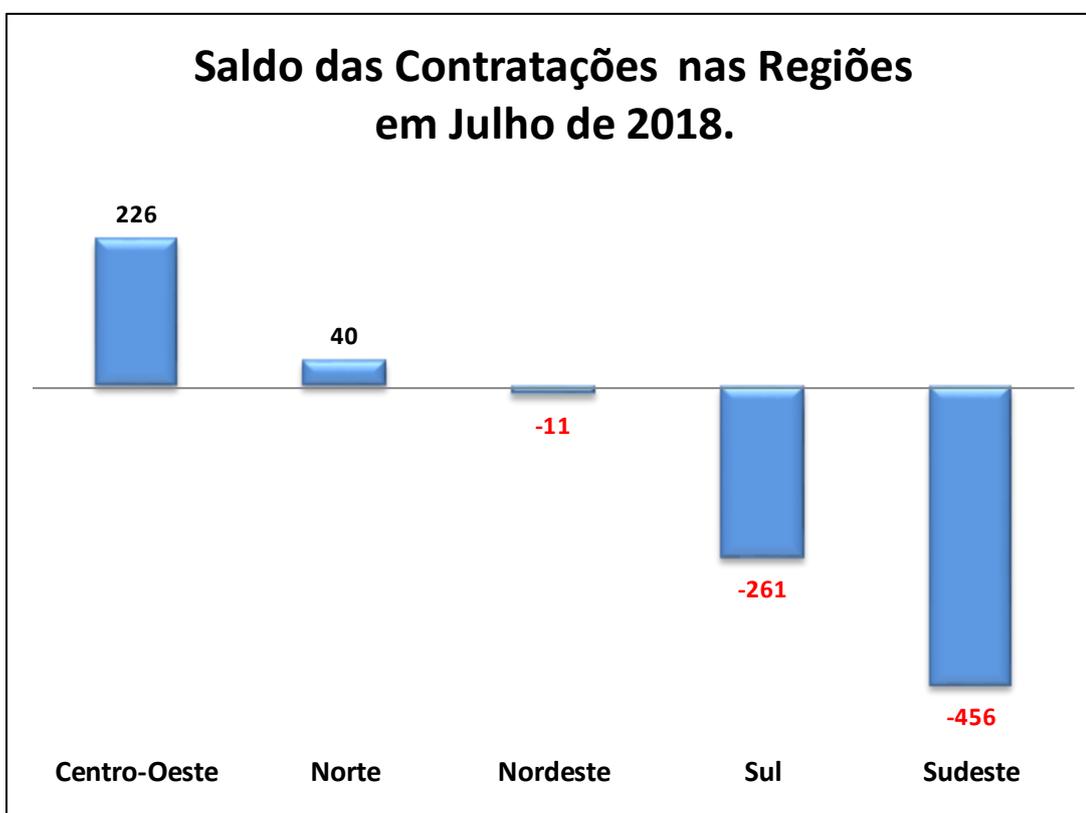
Tabela 3.1.2: Saldo de Admitidos e Desligados em Julho de 2018, Segundo Região.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	49	-9	40
Nordeste	-41	30	-11
Sudeste	-483	27	-456
Sul	-229	-32	-261
Centro-Oeste	224	2	226
Brasil	-480	18	-462

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.1.1: Gráfico do Saldo de Admitidos e Desligados em Julho de 2018, Segundo Região.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

3.2. Saldo de Admitidos e Desligados, Apenas Vigilantes

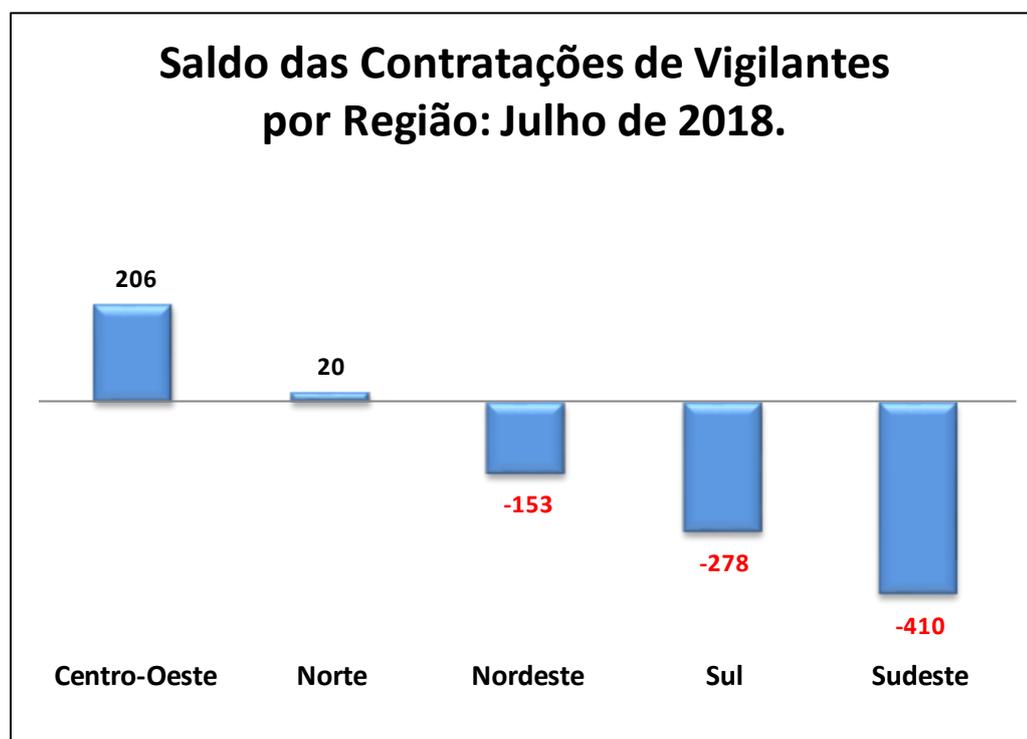
Tabela 3.2.1: Saldo de Admitidos e Desligados em Julho de 2018, Segundo Região.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	24	-4	20
Nordeste	-180	27	-153
Sudeste	-496	86	-410
Sul	-268	-10	-278
Centro-Oeste	196	10	206
Brasil	-724	109	-615

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.2.1: Gráfico do Saldo de Admitidos e Desligados em Julho de 2018, Segundo Região.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

3.3. Saldo Acumulado e Estoque de Trabalhadores

Tabela 3.3.1: Acumulado de Admitidos e Desligados nos últimos 12 Meses, por Região: agosto de 2017 a Julho de 2018.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	396	-212	184
Nordeste	2.579	-103	2.476
Sudeste	-4.652	-934	-5.586
Sul	-1.591	-256	-1.847
Centro-Oeste	465	-376	89
Brasil	-2.803	-1.881	-4.684

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Tabela 3.3.2: Estoque de Trabalhadores em Julho de 2018 por Região.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Estoque Final
Norte	29.580	8.104	37.684
Nordeste	101.622	18.023	119.645
Sudeste	243.005	33.050	276.055
Sul	77.977	8.710	86.687
Centro-Oeste	50.411	4.854	55.265
Brasil	502.595	72.741	575.336

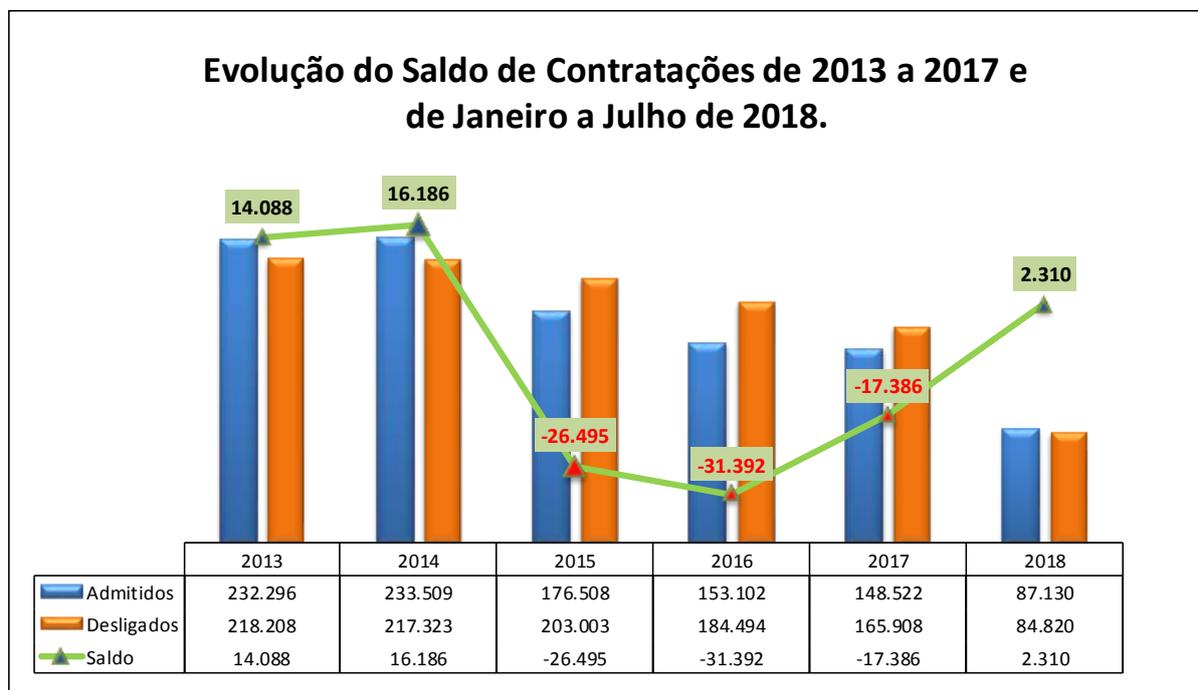
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist

* Estoque Recuperado no Final do Período (31/07/2018)

3.4. Evolução do Saldo de Contratações de 2013 a Julho de 2018 e do Saldo de Contratações no Mês de Julho de 2008 a 2018

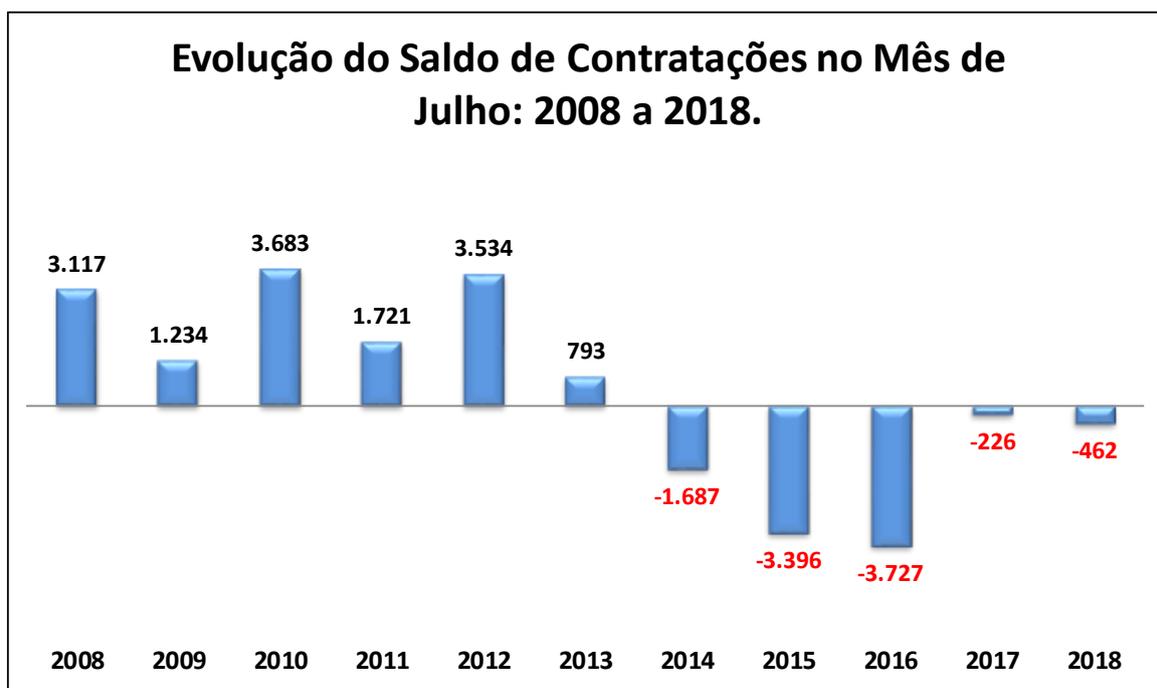
Figura 3.4.1: Gráfico da Evolução do Saldo de Admitidos e Desligados de 2013 a 2017 e de Janeiro a Julho de 2018.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.4.2: Gráfico da Evolução do Saldo de Contratações no Mês de Julho: 2008 a 2018.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

4. Conclusão

O mês de julho registrou saldo negativo no número de vínculos no Setor de Segurança Privada do país. Na Tabela 3.1.1 é possível verificar que houve saldo negativo de 462 vínculos.

Na Figura 3.1.1 é possível constatar que a Região Centro-Oeste teve saldo de contratação positivo de 226 vínculos.

O estoque de trabalhadores no setor fechou com 575.336 mil vínculos, Tabela 3.3.2.

A variação mensal do emprego em relação ao estoque de trabalhadores no primeiro dia do mês foi de -0,08%.

Já a variação de emprego no ano, ou seja, de janeiro a julho, foi de cerca de 0,40%, ou cerca 2,3 mil postos de trabalho a mais, Figura 3.4.1.

Na Figura 3.4.2, nota-se que o saldo de contratações para o mês de julho segue a mesma tendência dos quatro últimos anos, ou seja, saldo negativo.

Ficha Técnica

Edição – Agosto 2018

Presidente Nacional da Fenavist

Jeferson Furlan Nazário

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Secretaria

Odair Conceição

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Mercado

Alessandro Abrahão Netto de Jesus

Coordenação, revisão e formatação.

Ana Paula Queiroga – Superintendente

Elaboração

José Reinaldo de Lima Silva – Estatístico